



BALANÇO CAMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ- GASPISA DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Em 2005, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), promulgou Licença Prévia (nº 220/05) para instalação do Gasoduto Meio Norte, com extensão de 948 quilômetros, que ligará os Estados do Maranhão e Ceará, passando pelo Estado do Piauí.

Em 2006, o Gasoduto Meio Norte recebeu Licença de Instalação - LI, tornando-se o segundo maior gasoduto já licenciado no país. A autorização de construção do Gasoduto Meio Norte foi expedida pela Agência Nacional de Petróleo - ANP, em 26 de dezembro de 2006.

A operação parcial da Companhia é decorrente do Projeto de Gás Natural Veicular - GNV. Durante o exercício de 2008, foram distribuídos 699.500 m³.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) - considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 - e dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A Administração da Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, não foram identificados ajustes decorrentes da mudança de prática contábil a serem registrados contra a conta de lucros e prejuízos acumulados na data de transição, apenas reclassificações patrimoniais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

c) Contas a receber de clientes

São demonstrados ao valor de realização.

d) Não Circulante

Investimentos

Refere-se a participação na coligada TMN Transportadora S.A., avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e instalação deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens (Nota 8).

Intangível

Registrado pelo custo de aquisição e se refere aos bens ou direitos incorpóreos destinados à manutenção da sociedade.

Diferido

É representado pelos gastos incorridos na fase pré-operacional e pelos gastos durante o período de operação parcial que não estejam diretamente relacionados à operação, sujeitos ao teste de "impairment".

Conforme permitido pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, a administração decidiu pela Manutenção no ativo diferido dos gastos pré-operacionais até sua completa amortização.

Os Gastos com estudos e Projetos apresentados até o exercício de 2008 no Ativo Diferido foram reclassificados no Imobilizado na conta de Imobilizado em Andamento.

e) Ativos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

4. DISPONIBILIDADES

	2008	2007
Caixa e Bancos	23.108	45.923
Aplicações financeiras		
Unibanco Empresas RF - EMRRF	40.308	78.338
Banco do Brasil RF - BBRF 25 MIL	80.359	-
	120.667	78.338
	143.775	124.261

5. CLIENTES

O saldo do contas a receber de clientes corresponde a créditos junto a Petróbras Distribuidora S.A., decorrentes da venda de gás natural veicular.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2008	2007
ICMS a recuperar	260	260
IRPJ Estimativa	266	266
CSLL Estimativa	614	614
IRPF sobre aplicações financeiras a compensar	12.968	11.859
INSS a compensar	193	193
Outros impostos a recuperar	47	47
	14.348	13.239

7. INVESTIMENTOS

Refere-se a participação na coligada TMN Transportadora S.A., companhia que tem por objeto social a engenharia, construção, instalação, exploração comercial, operação e manutenção de um duto para transporte de gás natural e instalações associadas partindo do "City Gate" da Petróbras, localizado no Município de Pecém, Estado do Ceará, passando pelos Estados do Piauí e Maranhão.

Devido a reclassificação dos adiantamentos da investida TMN TRANSPORTADORA S.A. da conta de AFAC, no Exigível a Longo Prazo, para o Patrimônio Líquido, por conta da absoluta condição de permanência na sociedade, a GASPISA, como investidora, procedeu a mesma mudança nos seus demonstrativos, reclassificando seu investimento do Realizável a Longo Prazo para o Ativo Permanente na Conta de Investimento.

	2008	2007
Número de Ações:		
Preferenciais	612.000	612.000
A integralizar	(84.724)	(152.724)
Integralizados	527.276	459.276
Porcentual de participação no capital total %	3,8%	3,8%
Capital social - R\$	13.294.553	11.934.552
Patrimônio líquido - R\$	13.294.553	11.934.552
Movimentação		
Integralização - R\$		
AFAC	68.000	-
Saldo em 31 de dezembro - R\$	527.276	459.276

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	2008	2007
Móveis e Utensílios	10%	27.940	27.855
Computadores e periféricos	20%	24.552	24.278
Softwares	20%	-	11.199
Imobilizações em andamento	-	192.443	-
		244.935	63.332
(-) Depreciação acumulada		(32.403)	(31.853)
		212.532	31.479

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização	2008	2007
Softwares		11.199	-
(-) Amortização Acumulada	20%	(9.320)	-
		1.879	-

O Valor correspondente ao Softwares foi reclassificado do Imobilizado para este grupo em razão da adequação a Lei 11.638/07 e MP 449/08, conforme nota explicativa nº 16.

10. DIFERIDO

	2008	2007
Gastos de organização e administração	3.595.593	2.958.822
Resultado financeiro líquido	(366.338)	(354.442)
Gastos com estudos e projetos	-	171.953
	3.229.255	2.776.343

As receitas financeiras durante o período de operação parcial da Companhia são decorrentes da aplicação dos recursos recebidos dos acionistas ou de juros e multa cobrados por atraso na integralização de capital. O uso de tais recursos está diretamente associado à fase pré-operacional da Companhia.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2008	2007
Imposto de renda retido na fonte	2.853	1.158
Cofins a recolher	198	543
Pis a recolher	43	118
Outras retenções a recolher	1.081	1.529
	4.175	3.348

12. CONTAS A PAGAR - PARTES RELACIONADAS

Refere-se a valores a serem reembolsados aos acionistas TERMOGÁS e GASPETRO, à título de despesas da Diretoria.

Empresa	Natureza	2008	2007
Petróbras Distribuidora S.A.	Contas a receber	18.800	26.008
Petróbras Distribuidora S.A.	Fornecedores	6.087	18.329
Petróbras Distribuidora S.A.	Venda de gás natural	1.059.973	1.223.016
Petróbras Distribuidora S.A.	Compras de gás natural	1.001.578	1.105.656
Termogás S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	88.778
Termogás S.A.	Reembolso da Diretoria	20.000	-
Gaspetro S.A.	Reembolso da Diretoria	16.800	16.800
TMN Transportadora S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	35.000

As transações mercantis com a Petróbras Distribuidora S.A. (BR), empresa ligada, são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado.

Em 28 de abril de 2006 a Companhia assinou contrato de compra e venda de gás natural junto à Petróbras Distribuidora S.A. (BR), cujo objeto é a venda e entrega por parte da BR e a compra e recebimento por parte da Gaspisa, para distribuição aos Postos BR (Iparana e Timbo), com volume contratado de até 10.000 m³ dia, e outro Posto BR com data de operação imprevista, cujo volume contratado é de até 5.000 m³ dia. Nesta mesma data também foi assinado contrato com a Petróbras, cujo objeto é a venda e entrega por parte da Gaspisa e a compra e recebimento por parte dos Postos BR (R.S.A) e outros dois postos a serem definidos de volume contratado total de 15.000 m³ de gás natural para uso exclusivo em combustível veicular.